



## 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

15 a 18 de Outubro de 2014

### Trabalhos Científicos

**Título:** Neurocriptococose Relato De Caso

**Autores:** RICARDO SILVA FILHO (HMIB); FLÁVIA DE ASSIS SILVA (HMIB); JEFFERSON AUGUSTO PIEMONTE PINHEIRO (HMIB)

**Resumo:** Introdução: A criptococose é uma doença infecciosa fúngica de importância global. Sua apresentação clínica mais comum é a meningoencefalite criptocócica, apesar da transmissibilidade ocorrer por via respiratória. Existem duas variedades fúngicas: *neoformans* e *gattii*. O comprometimento da imunidade celular é o principal fator predisponente para a infecção por *C. neoformans*, havendo um aumento importante dos casos após o advento da AIDS e utilização de drogas imunossupressoras. Porém pode acometer indivíduos imunocompetentes. Descrição do caso: Paciente, sexo masculino, 4 anos e 7 meses, procedente do Maranhão, sem histórico de comorbidades ou internações prévias, com história de febre e cefaléia há 40 dias, associada a 2 episódios convulsivos e perda de funções neurológicas (ataxia, afasia e disfagia). Foi encaminhado ao serviço de neurocirurgia do hospital de referência, sendo submetido a uma derivação ventriculoperitoneal e análise líquórica, que evidenciou aumento de proteínas, celularidade com predomínio de mononucleares e cultura positiva para *Cryptococcus neoformans*. Foi transferido à Unidade de Infectologia Pediátrica, iniciado tratamento com Anfotericina B e investigação para imunodeficiência. Apresentou sorologias negativas para HIV, Hepatite C, Toxoplasmose, CMV, Sífilis e Parvovirose; IgA, IgE, IgM normais e IgG elevada (>p97); contagem de linfócitos CD4, CD8, CD3 e CD19 abaixo do percentil 10 e linfócitos CD56 normal. Foram também realizadas análises líquóricas periódicas, sempre com aumento de proteínas e culturas negativas, além de TC de crânio (normal). Durante a internação evoluiu com melhora significativa, recuperando as funções neurológicas e permanecendo afebril a partir do 40º dia de terapia antifúngica. Após 52 dias de uso de Anfotericina, foi realizada transição do tratamento para Fluconazol com boa resposta. Paciente recebeu alta em excelentes condições, no 81º dia de internação, com orientação de acompanhamento ambulatorial com a infectologia e em uso de Fluconazol. Segue em investigação pela equipe de Imunologia. Comentários: Embora rara, a criptococose é uma doença potencialmente fatal, principalmente para os hospedeiros imunocomprometidos. O fator predisponente mais comum consiste na imunossupressão relacionada à alteração funcional das células T. Como descrito anteriormente, a variedade *neoformans* é a mais encontrada nesse grupo de indivíduos. E mesmo o paciente em questão não tendo apresentado algum indício de imunodeficiência até então, sua existência foi observada, embora ainda indefinida. Apesar da gravidade do quadro, a criança apresentou melhora clínica significativa com o uso do tratamento específico, recebendo alta hospitalar sem comprometimento das funções cognitivas e motoras. O caso demonstra a eficácia do tratamento para a doença criptocócica.